



>Ibram +
museus
brasileiros



Ministério da
Cultura



Brasília, 20 de março de 2012.
Informativo Temático nº 1

Conexões Bahia

*Museus em Números*¹ e as políticas culturais na Bahia

Pela primeira vez no País, com a aprovação do Plano Nacional de Cultura (PNC) em 2010, foi instituído um planejamento de políticas públicas de cultura de longo prazo (dez anos). O PNC reafirmou a importância do reconhecimento da diversidade cultural, da pluralidade de gêneros e estilos, e, ainda, de modalidades adequadas às particularidades das identidades da população. Além da aprovação do PNC, a constituição do Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM), e a criação da Lei que institui o Estatuto de Museus (Lei Nº 11.904, de 14 de Janeiro de 2009) contribuíram para o processo de consolidação e institucionalização da cultura e, especificamente do setor museal, enquanto política de Estado.

O Estado da Bahia destaca-se por ser um importante pólo do setor museal brasileiro, com grande número de museus (152 –Gráfico 1 – BA), dois cursos de graduação, além de sua ativa participação na formulação da Política Nacional de Museus (PNM), onde foi responsável pela aplicação do Eixo 3, referente à formação e capacitação na área museológica.

Com a publicação *Museus em Números*, o Ibram apresentou aos Estados informações que contribuirão para o diagnóstico do setor, visando a elaboração de projetos e ações estratégicas para o cumprimento dos eixos, diretrizes e metas previstas para o setor museal. Na Bahia, o quadro atual ressalta o caráter interdisciplinar dos trabalhadores, com destaque para o número de museólogos atuantes no mercado de trabalho (Gráfico 38 – BA). A capital, Salvador, concentra quase a metade dos museus (Gráfico 1 - BA), lançando perspectivas sobre as ações demandas pelo PNC, necessárias para contemplar a democratização, descentralização e ampliação dos espaços culturais brasileiros, com mais investimentos inclusive em recursos humanos.

O poder público administra mais da metade das instituições museológicas da Bahia (Gráfico 3 – BA), e evidencia seu papel na concepção e gestão das políticas de museus do Estado, bem como no processo de implementação das metas do PNSM - como a ampliação dos mecanismos de compartilhamento com a sociedade civil em ações para formulação de políticas públicas (Eixo V - Gestão e Institucionalidade da Cultura) -, visando fortalecer tais diálogos e participação.

Com instituição do Estatuto de Museus, uma legislação específica para o campo museal, a divulgação de informações que apresentam diagnósticos do setor contribuem para o processo de sensibilização e reestruturação para que os museus possam se adequar ao referido Estatuto. Nesta perspectiva, a Bahia possui mais de 1/3 de seus museus com Plano Museológico e aproximadamente 30% com regimento interno. Este panorama é similar ao cenário nacional, para o

¹¹ Publicação resultante de estudo realizado com 1500 instituições museológicas que responderam ao questionário auto-declaratório do Cadastro Nacional de Museus (data de corte da pesquisa: Setembro de 2010). Disponível em: <http://www.museus.gov.br/publicacoes-e-documentos/museus-em-numeros/>



>Ibram +
museus
brasileiros



Ministério da
Cultura



qual se esperam grandes alterações diante das estratégias de difusão do Estatuto previstas para os próximos anos pelo PNSM.

Garantir o acesso para todos os indivíduos é um dos principais elementos para o estabelecimento da democratização da cultura e, conseqüentemente, da cidadania cultural, conforme previsto nas Diretrizes 03 e 11 do Eixo II do PNSM: *“Assegurar a democratização do conhecimento nos diferentes espaços museais, promovendo os diálogos e as trocas interculturais que contribuam para a formação do cidadão”* e *“Estabelecer uma política de acessibilidade universal para museus e centros culturais.”* Nesse sentido, todas as ações que visem a ampliação, o fomento e o estímulo do uso dos espaços públicos de cultura são importantes para estabelecer essa relação. Além das políticas nacionais previstas, os grandes eventos esportivos que ocorrerão no Brasil demandarão dos museus uma estrutura que possibilite o atendimento a um público ainda mais diversificado.

Considerando esse panorama, a Bahia apresenta um elevado percentual de museus em funcionamento, e alguns já contam com infraestrutura para atendimento de turistas estrangeiros e instalações para Portadores de Necessidades Especiais - PNE (Gráficos 13, 17 e 20 – BA). Assim, levando-se em consideração os recursos disponibilizados para a preparação dos espaços culturais para tais eventos esportivos, a perspectiva é que as instituições museológicas possuam infraestrutura e instalações específicas para garantir acessibilidade para todos e contemplando, portanto, a meta 29 do PNC: *“100% de bibliotecas públicas, museus, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência”*.

O fortalecimento das políticas públicas para os museus em âmbito municipal, estadual, distrital e federal tem sido um dos grandes desafios do Sistema MinC. Desde 2003, os investimentos em museus cresceram, e a ampliação de mecanismos de fomento e financiamento ainda é central nas elaborações das políticas locais. No Estado da Bahia, dentre os 61 museus que disponibilizaram informações ao Cadastro Nacional de Museus (CNM), o percentual de instituições com orçamento próprio foi de 16,4% (Gráfico 41 – BA). Tem-se, portanto, mais uma informação relevante para o diálogo do setor e de suas demandas específicas apoiadas em informações sistematizadas, como o estudo *Museus em Números* produzido a partir do CNM. Nesse sentido, são reforçadas, diretrizes e previsões do PNC e do PNSM, como o aumento de recursos públicos, dos recursos federais de incentivo fiscal e, inclusive, do Fundo Social do Pré-Sal para a Cultura, apontando para uma tendência de transformação desse cenário.

Gráficos da publicação *Museus em Números* (Ibram, 2011) utilizados neste informativo:

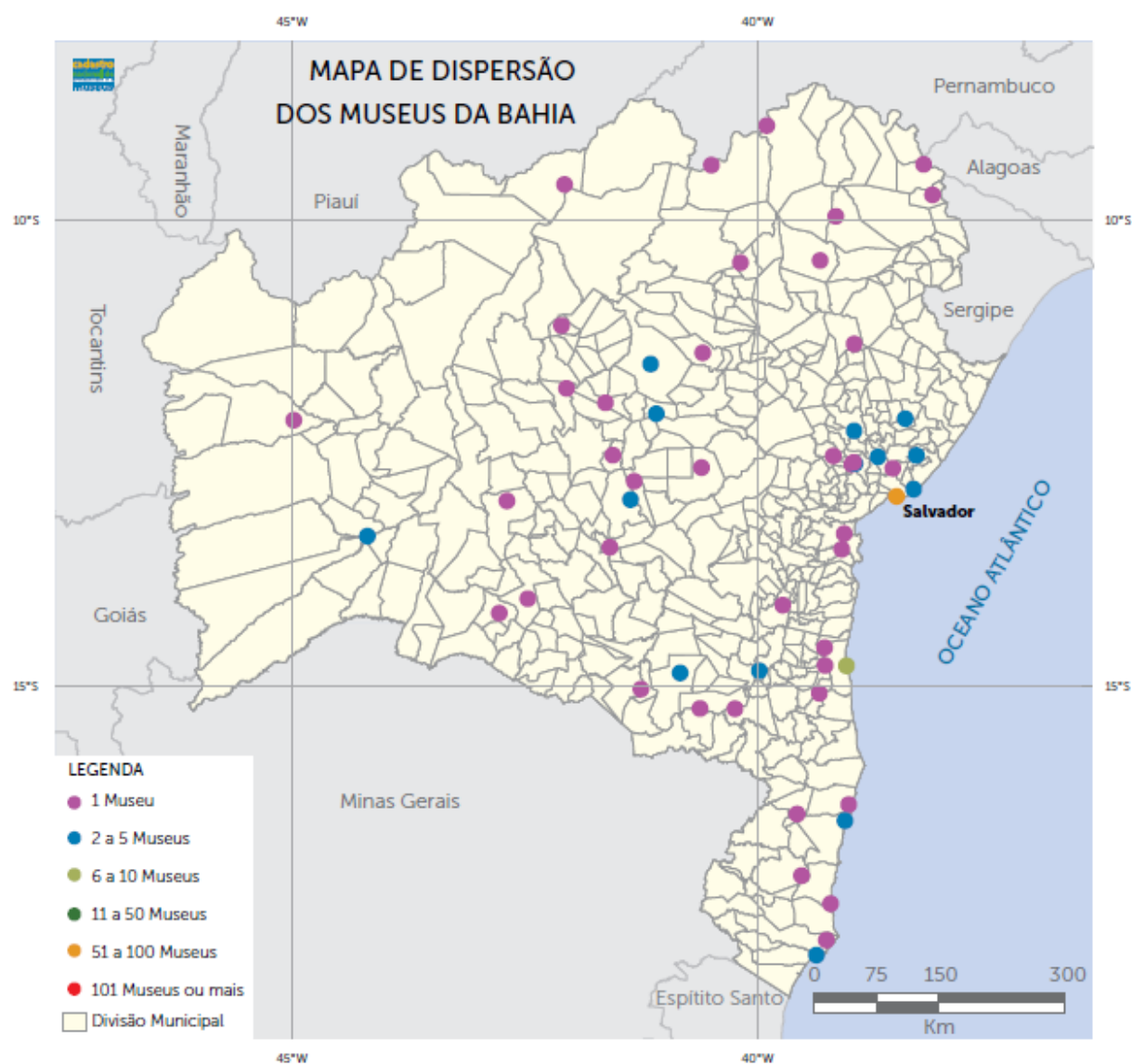
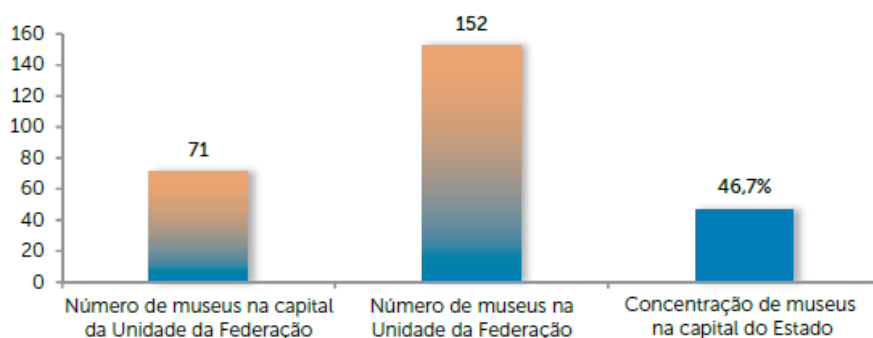


GRÁFICO 1 - NÚMERO DE MUSEUS NA CAPITAL E NA UF E PORCENTAGEM (%) DE CONCENTRAÇÃO DE MUSEUS NA CAPITAL, BAHIA, 2010



FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

TABELA 1 - RELAÇÃO ENTRE POPULAÇÃO E NÚMERO DE MUSEUS NA BAHIA, REGIÃO NORDESTE E BRASIL, 2010

LOCAL	POPULAÇÃO	NÚMERO DE MUSEUS	POPULAÇÃO/ NÚMERO DE MUSEUS
Bahia	14.080.654	152	92.636
Nordeste	51.534.406	632	81.542
Brasil	183.987.291	3.025	60.822

GRÁFICO 38 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DOS MUSEUS SEGUNDO SETOR OU ESPECIALIDADE, BAHIA, 2010

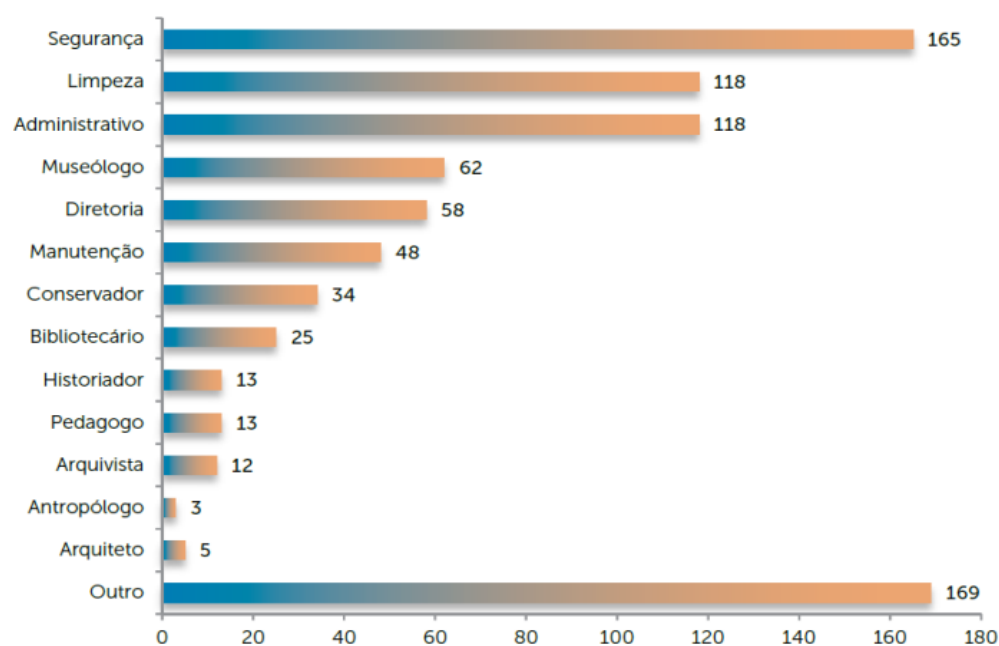




GRÁFICO 3 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS POR NATUREZA ADMINISTRATIVA, BAHIA, 2010

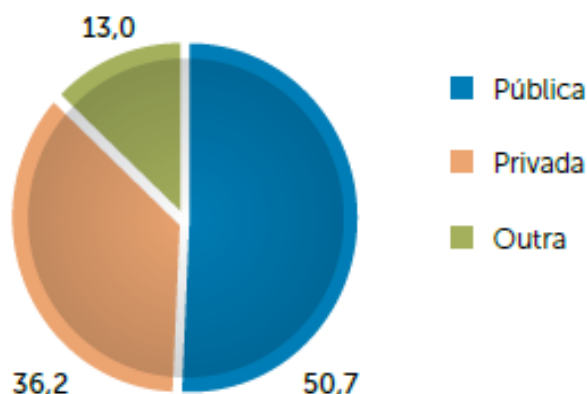


GRÁFICO 13 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO SITUAÇÃO DE ABERTURA AO PÚBLICO, BAHIA, 2010

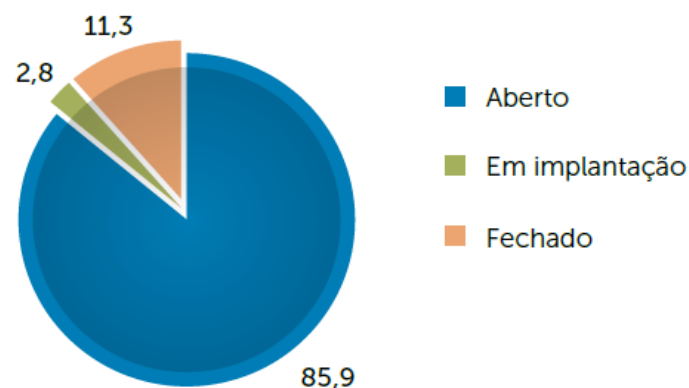


GRÁFICO 17 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURA PARA RECEBIMENTO DE TURISTAS ESTRANGEIROS, BAHIA, 2010

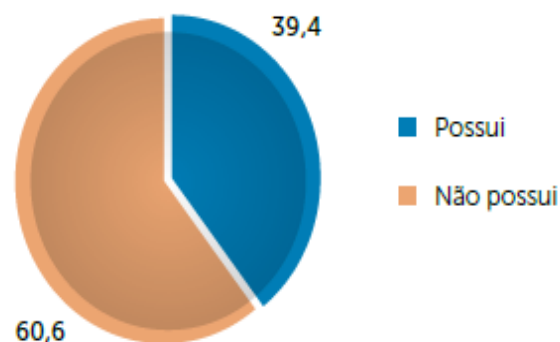




GRÁFICO 20 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS QUE POSSUEM INSTALAÇÕES DESTINADAS A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS, BAHIA, 2010

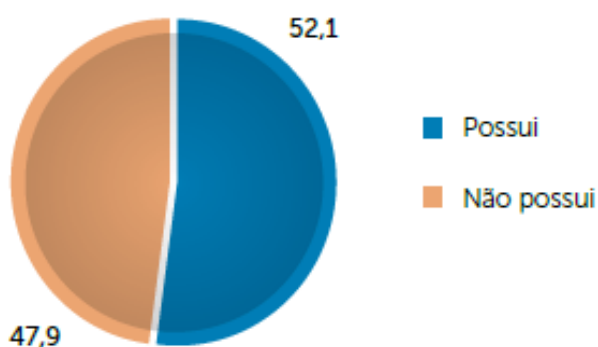
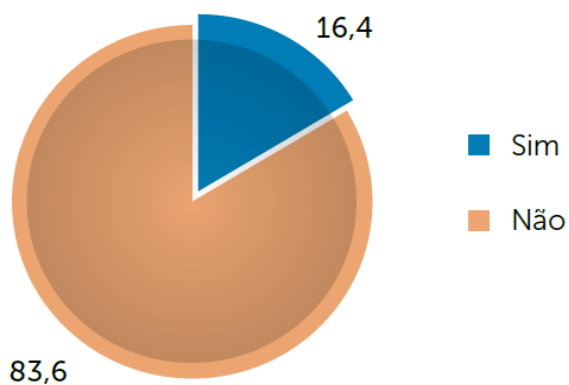


GRÁFICO 41 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE ORÇAMENTO PRÓPRIO, BAHIA, 2010



Instituto Brasileiro de Museus/MinC

conexoesibram@museus.gov.br

WWW.MUSEUS.GOV.BR